

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À CITOLOGIA ANAL ALTERADA EM PACIENTES HIV +

EUNICE BEATRIZ MARTIN CHAVES; HELENA VON EYE CORLETA; EDISON CAPP; HELOISA FOLGIERINI

O câncer anal é uma patologia rara. No entanto, sua incidência aumentou 1.5 vezes entre os homens e triplicou entre as mulheres, nos últimos anos. Fatores que favoreceram este aumento são: sexo anal receptivo, promiscuidade e doenças sexualmente transmissíveis, principalmente HPV e HIV. Objetivo: Avaliar a prevalência da citologia anal alterada e os fatores de risco associados em mulheres infectadas pelo HIV em acompanhamento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil. Delineamento: estudo transversal. Método: A citologia anal foi oferecida as todas as mulheres HIV positivas do ambulatório de DST/AIDS do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil, de março de 2006 a março de 2008. A citologia anal foi coletada às cegas, introduzindo-se um cotonete umedecido em solução fisiológica cerca de 3 cm dentro do canal anal e realizando-se a rotação do mesmo 10-12 vezes, na altura da zona de transformação. Após realizou-se o esfregaço rolando-se o cotonete em torno do seu eixo sobre a lâmina em várias camadas, fixando-a com etanol 96%. Resultados: Foram incluídas 184 pacientes. A prevalência da citologia anal alterada foi de 14.1% (26 pacientes). Vinte e duas pacientes apresentaram ASCUS e 4 apresentaram lesão intraepithelial anal de baixo grau. A citologia anal alterada foi significativamente associada com alterações na citologia cervical, CD4 < 200 cell/mm³, fumo e infecção concomitante por hepatite C. Conclusão: O método descrito da citologia anal é simples de ser realizado e pode ser usado como rastreamento do câncer anal, de forma semelhante à realizada para o câncer cervical, nas mulheres HIV positivas que apresentam fatores de risco para o desenvolvimento deste tipo de carcinoma, principalmente aquelas com CD4 < 200 cells/mm³, fumantes e que apresentam citologia cervical alterada.